



# MEDIAÇÃO E LINGUAGEM - 2018

Diretoria de Ensino de Carapicuíba  
Núcleo Pedagógico - LCT

# PAUTA

- Acolhimento;
- Objetivo da OT;
- Histórico do Projeto (Concepção e Critérios);
- Retomada dos trabalhos desenvolvidos em 2015, 2016 e 2017;
- Legado linguístico;
- Transposição do texto literário para a dramaturgia;
- Encaminhamentos.

# OBJETIVO

Iniciarmos os trabalhos do Projeto "Mediação e Linguagem – 2018", compreendendo essa ação como forma de mobilizar projetos e possíveis desdobramentos.

# Concepção do Projeto

- Iniciado em 2014;
- Consiste na transposição da linguagem literária para a linguagem cinematográfica de animação/filmes e *podcasts*, identificando a possibilidade de transformar em atividade as competências e habilidades de leitura e escrita.

# Breve retomada

## 2015

- Concepção do projeto;
- Estratégias de leitura;
- Roteiro;
- Produções de animações e podcasts.

## 2016

- *Storyboard*: conceito, exemplos e criação;
- Sequência narrativa e dialogal;
- Sonoplastia;
- A partir do *storyboard*, produção do roteiro e *podcast*;
- I Mostra "Mediação e Linguagem" das produções das escolas da Diretoria de Carapicuíba.

## 2017

- Radionovela: conceitos e exemplos;
- Os professores elaboraram roteiros e produziram radionovelas com foco na sequência dialogal e sonoplastia;
- Competência literária;
- Pantomima.

# Critérios

- Duração máxima de até 1 (um) minuto;
- Roteiro escrito e baseado em obra literária;
- Experimentação da linguagem audiovisual;
- Originalidade e criatividade;
- Diferencial NÃO eliminatório: conter adaptações que atendam às pessoas com deficiência;
- Diferencial NÃO eliminatório: participação de alunos com deficiência;
- Diferencial Não eliminatório: Alta qualidade técnica.

# Exemplos de produções das escolas



PRODUÇÃO DA E.E.VILA SÃO JOAQUIM II - 2015

[https://www.youtube.com/watch?v=x5lh6f\\_-gVw](https://www.youtube.com/watch?v=x5lh6f_-gVw)



PRODUÇÃO DA E.E. FERNANDO NOBRE

<https://www.youtube.com/watch?v=OMosOt7EoNk>





PRODUÇÃO DA E.E. BENEDITO DE LIMA TUCUNDUVA

<https://www.youtube.com/watch?v=IAyQpcxUbHA>

MEDIAÇÃO E LINGUAGEM E A  
LITERATURA INGLESA

*William Shakespeare*



BRITISH COUNCIL  
LEARN ENGLISH  
**SHAKESPEARE LIVES IN 2016**  
*Aniversário de 400 anos de sua morte*



- Nascido em 23/04/1564 em Stratford-upon-Avon – condado de Warwick – Inglaterra;
- Aos 12 anos começou a trabalhar, para ajudar a família financeiramente, após a falência de seu pai;
- Aos 18 anos, casou-se com Anne Hathaway, de 26 anos;
- Teve 3 filhos: Susanna (a mais velha), e os gêmeos Judith e Hamnet (este falecido aos 11 anos de idade);
- Em 1586, abandonou a família e mudou-se para Londres, trabalhando como guardador de cavalos na porta de um teatro;
- Começou a prestar serviços nos bastidores do teatro, ao mesmo tempo que estudava muito e lia autores clássicos, fundamentais para sua formação;
- Passou a copista oficial da companhia, para depois escrever as peças apresentadas no Teatro Globo;
- Tornou-se então bem-sucedido como ator, escritor e um dos proprietários da companhia de teatro Lord Chamberlain's Men, mais tarde conhecida como King's Men, tendo como patrono o Rei James I;
- Dramaturgo e Poeta, sua obra é composta, aproximadamente, de 40 peças (comédias românticas, tragédias e dramas históricos), 150 sonetos e 3 livros;

• Sua arte dramática pode ser dividida em 3 fases:

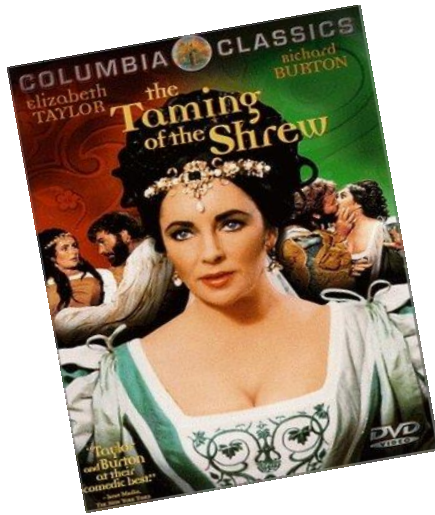
- 1590/1602 – comédias alegres, dramas históricos e tragédias renascentistas
- 1603/1610 – tragédias grandiosas e comédias amargas (auge produtivo)
- 1611/1616 – peças com final conciliatório;

• Após acumular alguma fortuna, voltou para a cidade natal, entrando em processo de reclusão;

• Faleceu em 23/04/1616, em Stratford-upon-Avon, aos 52 anos de idade, e seus restos mortais foram sepultados na Igreja da Santíssima Trindade (Holy Trinity Church);

• Não existe nenhum manuscrito original de suas peças, e cerca de metade de sua obra só chegou até nós graças a um grupo de atores de sua companhia que as compilou após sua morte, em uma publicação conhecida como *First Folio*.

# Algumas de suas obras:



Leitura Compartilhada  
**O Mercador de Veneza**

Ato 2 – Cena 7 - Página 3

**MOROCCO**

Damn it! What's this? It's a skull with a scroll in its empty eye socket. I'll read it aloud.

*(he reads)*

*"All that glitters is not gold – you've often heard that said. Many men have sold their souls just to view my shiny surface. But gilded tombs contain worms. If you'd been as wise as you were bold, with an old man's mature judgment, you wouldn't have had to read this scroll. So goodbye – you lost your chance."*

Lost my chance indeed! So goodbye hope, and hello despair. Portia, goodbye to you. My heart's too sad for long goodbyes. Losers always leave quickly.

[http://nfs.sparknotes.com/merchant/page\\_90.html](http://nfs.sparknotes.com/merchant/page_90.html)

Cena VII Belmonte. Um quarto em casa de Pórcia. Toque de cornetas. Entra Pórcia com o Príncipe de Marrocos e seu séqüito.

**PÓRCIA** - Descerrai as cortinas, para que este príncipe nobre possa ver os cofres. Fazei agora a escolha.

**MARROCOS** - De ouro, o primeiro, esta inscrição nos mostra: "Quem me escolher, ganha o que muitos querem." O outro, de prata, esta promessa mostra: "Quem me escolher, ganha o que bem merece." O último, pesadão, de chumbo, adverte: "Quem me escolher, arrisca e dá o que tem." De que modo saber que escolhi certo?

**PÓRCIA** - Num deles se acha o meu retrato, príncipe. Se esse escolherdes, logo serei vossa.

**MARROCOS** - Guie-me um deus na escolha! Examinemos de novo as inscrições, tomando da última. Que diz o plúmbeo cofre?-" Quem me escolher, arrisca e dá o que tem." Dar o que tem por chumbo? Arriscar tudo por chumbo? ameaçadora esta sentença. Quem tudo arrisca, espera grandes lucros. Um espírito de ouro não se importa com rebotalhos vis. Não darei nada, nem nada arriscarei por este chumbo. E a prata virginal, que nos declara? "Quem me escolher, ganha o que bem merece." O que merece... Pára aí, Marrocos, e com mão firme o teu valor sopesa. Se fores avaliado desse modo, por ti próprio, mereces muito, muito. Mas esses muitos, ainda assim, não chegam porventura, a alcançar esta senhora. Mas se puser em dúvida o meu mérito, mau conceito revelo de mim próprio. Tudo quanto mereço? Ora, esta dama. Mereço-a pelo berço, pela sorte, por minha educação e qualidades; mas pelo amor mereço-a mais ainda. E se eu me detivesse neste ponto, e escolhesse este cofre? Mas vejamos o que diz a inscrição gravada no ouro.



"Quem me escolher, ganha o que muitos querem." É a donzela, pois não? Muitos a querem. Dos quatro cantos chegam peregrinos, para depor um beijo nesta imagem, nesta santa mortal que aqui respira. As vastas solidões da grande Arábia e os desertos da Hircânia transformaram-se em estradas, agora, para príncipes que acorrem para ver a bela Pórcia. O domínio das águas, que a cabeça vaidosa eleva, para que na face do céu possa cuspir, não é barreira que deter possa tanta gente estranha, senão simples regato, para todos que acorrem para ver a bela Pórcia. Seu celeste retrato está num destes. O chumbo o encerrará? Tão baixa idéia fora profanação; injúria fora comprimir numa escura sepultura sua frágil mortalha. Ou pensar devo que emparedada ela se encontra em prata, que vale vinte vezes menos que o ouro? Pecaminosa idéia! Uma tal jóia, no mínimo, seria feita em ouro. Na Inglaterra há uma moeda em que insculpido em ouro se vê um anjo. Mas a efígie fica por fora, ao passo que aqui dentro em leito de ouro está deitado um anjo. Depressa, a chave! O ímã este é mais forte. Seja-me favorável nisto a sorte.

**PÓRCIA** - Ei-la, príncipe. Caso meu retrato se encontre aí dentro, serei vossa esposa. (O Príncipe abre o cofre de ouro.)

**MARROCOS** - Oh inferno! Que está aqui? Uma caveira que na órbita vazia um papel mostra com qualquer coisa escrito. Vamos lê-lo. Nem tudo o que luz é ouro, proclamam sábios em coro. Muita gente acaba em choro, por só procurar tesouro. Mausoléus são comedouro de vermes em fervedouro. Se houvesse sabedoria nessa vossa cortesia, a consulta não faria turvar-vos a fantasia. Passai bem; vossa ousadia foi castigada; está fria. É certo; agora não rio; adeus, calor; venha o frio. Adeus, Pórcia; a derrota me degrada. Assim parte quem perde: não diz nada.

(Sai com seu séqüito. Toque de cornetas.)

**PÓRCIA** - Livrei-me de um. Correi logo a cortina. Aos dessa cor desejo igual mofina. (Saem.)

# MEDIAÇÃO E LINGUAGEM ARTE

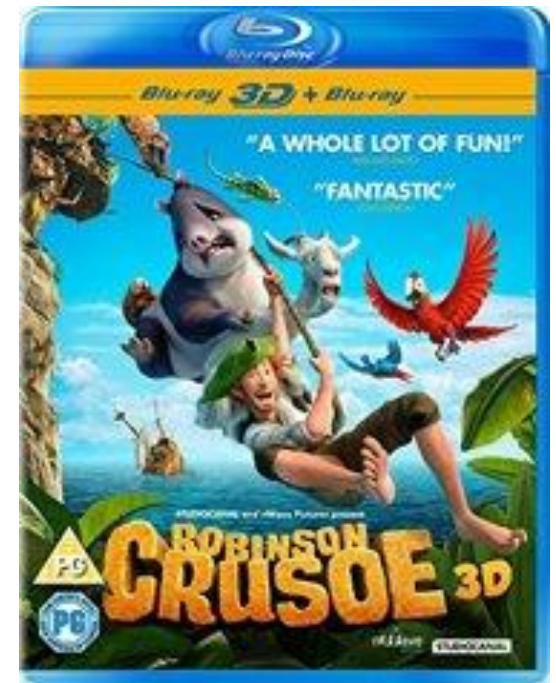
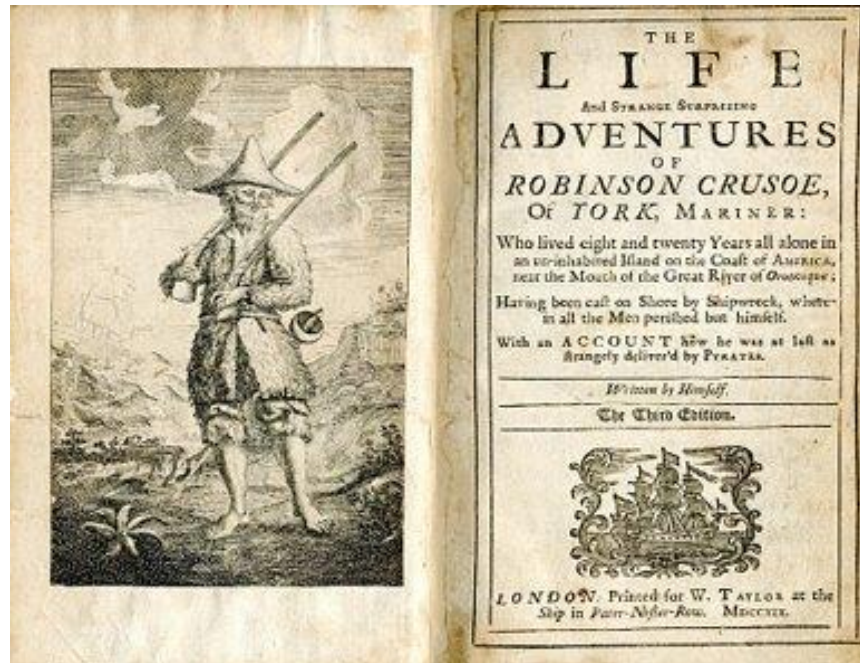
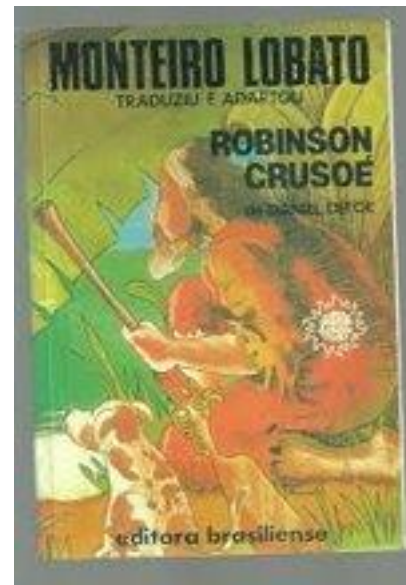




# Les aventures de Robinson Crusoé - 1902

(filme redescoberto em 2011)

- "Les Aventures de Robinson Crusoé" é uma adaptação do romance clássico de Daniel Defoe. Apesar de incluir truques de fotografia, pirotecnia e cenografia elaborada, eles são colocados para contar a história, não apenas para mostrar quadros coloridos: Méliès disse que era uma "peça cinematográfica" em vez de uma série de "quadros fantásticos";
- Não há legendas de diálogo, apenas a ação do ator em meio os obstáculos propostos. Méliès também desempenha o papel principal, embora suas feições estejam quase escondidas por uma peruca e barba desgrenhada e selvagem. O interesse de Méliès não está na atuação, consiste em chamar a atenção para suas inovações técnicas: Uma tempestade se espalha e um relâmpago deslumbrante ilumina as rochas e a paisagem. Esse novo efeito na cinematografia é obtido por um método inteiramente novo nunca antes utilizado e é do caráter mais extraordinariamente realista, os flashes de raios sendo uma contrapartida exata daqueles na natureza, empresta um senso de realismo à imagem.



○ que faz linguagens tão distintas encontrarem pontos de convergência?

## Linguagem cinematográfica

- Conta a história utilizando fotogramas;
- Ilusão de ótica e movimento;
- Subjetividade;
- Representação de real ou imaginário;
- Sistema de signos destinados à comunicação;
- Reveladora de uma realidade, ou de várias realidades;
- Diferente da pintura ou fotografia, oferece uma composição de séries de imagens em movimento carregadas de traços peculiares da sociedade;
- A imagem sequencial é a evolução clássica da fotografia.

## Linguagem Literária

- **Complexidade:** a Literatura não tem compromisso em dar às palavras seus exatos sentidos;
  - **Multissignificação:** cada leitor é um universo;
  - **Conotação:** sentido figurado e simbólico;
  - **Liberdade:** afastar-se dos padrões convencionais da língua;
- “A linguagem literária *produz*; a não-literária *reproduz*” (PROENÇA FILHO, 2004, p. 37).

# O que faz linguagens tão distintas encontrarem pontos de convergência?

*"O cineasta constrói sua narrativa mediante o desenrolar de uma trama distinta, dados são escritos por meio de imagens, a percepção particular do diretor de cinema sobre o mundo é expressa na tela, a realidade expressa no vídeo que vemos nos estimula à reflexão". (Silva Junior, 2016)*

---

*"Estudar a palavra talvez seja um caminho, não a palavra gramatical, mas a palavra fenômeno, esta coisa que diz sem dizer, que preenche sem preencher e que nos lança necessariamente no vazio, do não sentido. O resgate da potência do dizer deve estar relacionado a impossibilidade da palavra e todo o discurso de dizer senão o óbvio. Por isso a poesia exige, antes de tudo, coragem. A coragem de ir além do estabelecido é o princípio do poema".*

A Tempestade

Adaptação para o cinema de Julie Taymor - 2010





Prospero's Books  
Peter Greenaway - 1991



# A tempestade

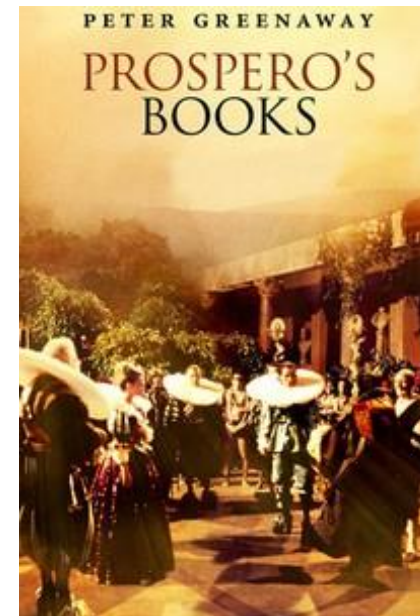
## William Shakespeare (1610/1611)

Uma Ilha é habitada por Próspero, Duque de Milão, mago de amplos poderes, e sua filha Miranda, que para lá foram levados à força, num ato de traição política. Próspero tem a seu serviço Caliban, um escravo em terra, homem adulto e disforme, e Ariel, o espírito servil e assexuado que pode se metamorfosear em ar, água ou fogo.

Os poderes eruditos e mágicos de Próspero e Ariel combinam-se e, depois de criar um naufrágio, Próspero coloca na Ilha seus desafetos (no intuito de levá-los à insanidade mental) e um príncipe, noivo em potencial para a filha. Se o amor acontece entre os dois jovens, se a vingança de Próspero é bem-sucedida, se Caliban modifica-se quando conhece os poderes inebriantes do vinho numa cena cômica com outros dois bêbados, tudo isso Shakespeare nos revela no enredo desta que por muitos é considerada sua obra-prima.



Adaptação para o cinema de Julie Taymor 2010



Filme: Prospero's Books 1991  
Peter Greenaway

# Prospero's book- O livro da água

Coerente com a escolha do título, Greenaway dá início ao filme com uma citação da peça, “Knowing I loved my books [...]” (SHAKESPEARE, 1965, p. 11), e com a primeira de uma série de apresentações que compõem a descrição dos livros de Próspero. O primeiro desses livros, o da água, ao mesmo tempo em que amplia a metáfora do persistente e perturbador pingo d’água, anunciador da tempestade na abertura da cena, também remete à dissolução à qual as fronteiras (entre tempos, espaços, linguagens e artes) serão submetidas, na transposição do texto literário para as imagens cinematográficas.

# A transposição de Greenway

- A exposição é feita de forma a expressar o caráter ilusório da Arte;
- Os planos são dados de forma intercaladas, sobrepostas, dando o aspecto de descontinuidade na narrativa;
- Desconstrução da ideia de Arte como produto final, considerando que o texto original é um processo;
- Uso das técnicas em cinema para ampliar as metáforas presentes no texto original;
- Utiliza todas as tecnologias a serviço da Arte;
- Reverencia Shakespeare, porém, coloca "A Tempestade" nos tempos pós-modernos;
- Faz uma transposição sensível do texto para a arte cinematográfica contemporânea.

# A tempestade na linguagem teatral

A tempestade com tradução de Barbara Heliodora, direção de Marcelo Lazzaratto



# Teatro

Antiguidade Clássica (relações de teatro e educação)



Atividade dramática - Caldwell Cook / método "The Play Way" (1917)



Escola Ativa (John Dewey 1859-1952)



Ideia de Educação Pedocêntrica (Rousseau 1712-1778)



Escola Nova - Anísio Teixeira (1900-1971)

# Jogo dramático e jogo teatral

## **Peter Slade**

Peter Slade (1912-2004), pedagogo e teatrólogo inglês desenvolveu uma proposta metodológica para a educação escolar infantil através do jogo dramático, articulando diferentes áreas de conhecimento com base em um tratamento interdisciplinar de conteúdos a serem trabalhados com os educandos.

## **Viola Spolin**

Viola Spolin (1906-1994) sistematizou procedimentos metodológicos para o desenvolvimento em teatro através do jogo teatral. Os sistemas de jogos teatrais da atriz, professora e diretora de teatro norte-americana foi difundido a partir dos anos 60. Sua pedagogia enfatiza o teatro de improviso e destaca a importância das relações entre representação cênica e apropriação teatral.

# Jogo dramático e jogo teatral

## Jogo dramático

- Drama = Origem no vocábulo grego drão, significa "ação", "eu faço eu luto";
- Todos são "fazedores", todos são atores;
- O jogo dramático vem antes do jogo teatral;
- O gesto é espontâneo e a transição é gradativa para o jogo teatral;
- Ação improvisada.

## Jogo teatral

- Teatro = Origem no vocábulo grego theatron, significa local onde se vê (plateia);
- Alternância de funções "jogadores" e "observadores";
- Uns jogam, outros observam (plateia);
- É intencional e dirigida ao observador (plateia).
- Onde ("cenário"), Quem ("personagens"), O que ("ação de cena")

"A decodificação do significado do gesto até a utilização consciente da comunicação com a plateia", (Koudela)



# Jogos teatrais

PULAR CORDA

A22

código

Título

## PREPARAÇÃO

Introdutórios: *Jogo de Bola #2* (A10) e *Cabo de Guerra* (A12).  
Jogadores na platéia.

O jogo apresentado

## FOCO

Manter a corda no espaço – fora da cabeça.

Atenção e concentração

## DESCRIÇÃO

Divida o grupo em times de 4 jogadores ou permita agrupamento randomico. Cada time irá jogar seu próprio jogo de pular corda, sendo que alguns jogadores giram a corda enquanto os outros jogadores pulam. Jogue até que todos tenham tido a oportunidade de girar a corda.

Como jogar, regras, limites

## INSTRUÇÃO

Permaneçam com a mesma formação e o corpo todo para jogar o jogo!

Instrução (manter o foco)

## AVALIAÇÃO

Os jogadores mantiveram a corda no espaço ou ela estava em suas cabeças?

Foco (através de perguntas)

## NOTAS

1. Da mesma forma que no jogo tradicional de pular corda, o jogador que pisar na corda deve sair do lugar com um dos jogadores que está girando a corda.
2. Variantes de pular corda: Foguinho; Alturas da Corda; Corda Dupla etc.
3. Pular corda é apreciado por jogadores de todas as faixas etárias.

Pontos de observação

## ÁREAS DE EXPERIÊNCIA

Parte do Todo: Interação  
Objeto no Espaço: Tornando Visível o Invisível  
Jogo de Playground  
Aquecimento Ativo  
Comunicação Não-Verbal  
Movimento Físico e Expressão

Tipo de jogo/correlações extracurriculares

# Jogos teatrais - Foco, descrição, instrução, avaliação

## **Sentindo o eu com o eu**

- Participação: todos;
- Foco: Sentir o contato com a parte do corpo indicada.

---

### Áreas de experiência:

- Percepção corporal;
- Aquecimento silencioso;
- Jogo sensorial.

## **Jogo dos seis nomes**

- Participação: limitada (10 jogadores);
- Foco: Nomear rapidamente 6 objetos com a mesma letra de início.

---

### Áreas de experiência:

- Jogo para leitura;
- Comunicação: familiaridade e flexibilidade com palavras.

# Jogos teatrais - Foco, descrição, instrução, avaliação

## **Relatando um incidente acrescentando colorido (utilizando texto base)**

- Participação: duplas;
- Foco: Ver um incidente em cores na medida em que está sendo contado.

---

### Áreas de experiência:

- Jogo de ouvir e escutar;
- Comunicação: familiaridade e flexibilidade com palavras;
- Comunicação: falando-narrando;
- Jogo para leitura;
- Jogo de memória/observação;
- Jogo sensorial.

# Adaptação de textos literários para o teatro - Salão de Ideias - Bienal do Livro SP

<https://www.youtube.com/watch?v=ectWMLdp90U>



# Encaminhamentos:

- Socialização da Orientação Técnica em ATPC;
  - Mobilização da equipe de professores;
  - Trabalho em parceria com o Professor responsável pela Sala de Leitura, Arte, LEM e alunos do Grêmio Estudantil;
  - As escolas que contam com a Sala de Recursos, estabelecer parceria com os professores que atuam nessas salas;
  - Acesso às VCs anteriores, disponíveis na Videoteca da REDE DO SABER;
  - Discutir com a equipe escolar possibilidades de divulgação dos vídeos e *podcasts* produzidos;
  - Autorização de imagem (professores e alunos participantes);
  - Acompanhamento do NPE;
  - Material desta OT estará disponível no site da Diretoria de Ensino / Núcleo Pedagógico.

# Referências Bibliográficas

- [https://www.ebiografia.com/william\\_shakespeare/](https://www.ebiografia.com/william_shakespeare/) (acesso em 25/04/2018)
- <https://revistagalileu.globo.com/Cultura/noticia/2018/04/william-shakespeare-12-fatos-sobre-o-autor-de-romeu-e-julieta.html> (acesso em 25/04/2018 - foto)
- <https://educacao.uol.com.br/biografias/william-shakespeare.jhtm> (acesso em 25/04/2018)
- <https://www.shakespeare.org.uk/explore-shakespeare/shakespedia/william-shakespeare/william-shakespeare-biography/> (acesso em 25/04/2018)
- <https://www.britishcouncil.org.br/atividades/shakespeare-lives/materiais-didaticos> (acesso em 27/04/2018)
- <http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/mercador.pdf> (acesso em 27/04/2018)



# Referências Bibliográficas